Aðalsteinn Ásberg Sigurðsson – Livro fechado

abre-me!
quero ser aberto
livrinho ignoto que sou

tu me lês
e fazes de conta que me entendes
mas fracassas
então sigo fechado
escondido detrás da cortina
donde consigo
te observar
mas não tu a mim

se dependesse de mim
eu seria teu
mas não depende de mim
és tu
quem me tens
em tuas mãos

Aðalsteinn Ásberg Sigurðsson, Poesia Islandesa